

---

## ANO LETIVO 2023-2024

### Planificação anual de Filosofia - 10º ano

**Turmas: A e G**

**Professora: Maria João Marreiros**

#### 1. Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Filosofia está presente na componente de Formação Geral no 10º e no 11º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e preenche quatro tempos semanais de 45 minutos.

A disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendente ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e auto-avaliativo.

A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

#### 2. Planificação

A planificação teve como suporte:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)



|   |  |  |
|---|--|--|
|   | <p>moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Avaliação para efeitos classificativos</b></p>   | <b>12 tempos</b>   |
| <p><b>2º Período</b><br/><b>(03/01 a 22/03)</b></p> <p><b>11 semanas</b><br/><b>(44 tempos)</b></p> | <p><b><u>Lógica proposicional</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u>Formas de inferência válida</u></li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação.</li> <li>- Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.</li> </ul> <p><b>2. A dimensão pessoal e social da ética</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u>Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.</u></li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.</li> <li>- Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.</li> <li>- Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</li> <li>- Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u>Formas de inferência válida (cont)</u></li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u>Principais falácias formais</u></li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</u></li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>-A necessidade de fundamentação da moral -análise comparativa de duas perspetivas filosóficas.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ética deontológica de Kant: O dever e a lei moral; A boa vontade; Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant.</li> </ul> | <p style="text-align: center;"><b>8 tempos</b></p> <p style="text-align: center;"><b>14 tempos</b></p> <p style="text-align: center;"><b>10 tempos</b></p> |

|   |   |   |
|---|---|---|
| <p><b>3º Período</b><br/><b>(8/04 a 14/06)</b></p> <p><b>10 semanas</b><br/>(40 tempos)</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ética utilitarista de Mill : A intenção e consequências; o princípio da utilidade; A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores;</li> <li>A inexistência de regras morais absolutas; Críticas à ética de Mill.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.</li> <li>- Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.</li> <li>- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill.</li> <li>- Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill.</li> <li>- Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.</li> </ul> <p><b>Lógica Informal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</u></li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</li> <li>- Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.</li> <li>- Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</li> <li>- Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</li> <li>- Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</li> </ul> <p><b>Avaliação para efeitos classificativos</b></p> | <p><b>4 tempos</b></p> <p><b>8 tempos</b></p> |
|   | <p><b>O Problema da Organização Social</b></p>  |   |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u>- O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais (cont)</u></li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</li> <li>- Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.</li> <li>- Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</li> </ul>  | <p><b>6 tempos</b></p>                        |

|  |   |   |
|--|---|---|
|  | <p>- Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</p> <p>- Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p> <p>✓ <u>O problema da organização de uma sociedade justa:</u></p> <p>- A teoria da justiça de John Rawls : A posição original e o véu de ignorância, A justiça como equidade; Os princípios da justiça; A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</p> <p>- Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.</p> <p>- Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).</p> <p>- Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.</p> <p><b>Avaliação para efeitos classificativos</b></p> <p><b>Temas problema....</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Erradicação da pobreza</li> <li>2. Estatuto moral dos animais</li> <li>3. Responsabilidade ambiental</li> <li>4. Problemas éticos na interrupção da vida humana</li> <li>5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais</li> <li>6. Guerra e paz</li> <li>7. Igualdade e discriminação</li> <li>8. Cidadania e participação política</li> <li>9. Os limites entre o público e privado</li> <li>10. Outros</li> </ol> | <p><b>26 tempos</b></p> <p><b>2 tempos</b></p> <p><b>6 tempos</b></p> |
|--|---|---|

**Nota:** A avaliação formativa decorre no desenrolar do processo ensino-aprendizagem